

Seção: Morfologia/Anatomia**MORFOLOGIA E ANATOMIA DE GALHAS DE (Eriococcidae) EM FOLHAS DE *Matayba guianensis* Aubl. (Sapindaceae)**

Uiara Costa REZENDE (1)
Ana Silvia Franco Pinheiro MOREIRA (2)
Jean Carlos SANTOS (2)
Rosy Mary dos Santos ISAIAS (3)
Denis Coelho de OLIVEIRA (2)

Galhas são estruturas vegetais induzidas principalmente por insetos. A formação deste novo órgão vegetal ocorre através da rediferenciação, hipertrofia e hiperplasia dos tecidos da planta hospedeira. *Matayba guianensis* apresenta galhas foliolares induzidas por espécie não descrita de Eriococcidae. Desta forma, surge a questão: qual o impacto da atividade alimentar do galhador nos tecidos de *M. guianensis*? Este trabalho teve como objetivo descrever os aspectos morfológicos e anatômicos da galha comparando-a com os tecidos não galhados. Coletas de folhas maduras sadias e galhadas foram realizadas em indivíduos da Estação Ecológica do Panga – Uberlândia-MG. As amostras foram fixadas em FAA₅₀, desidratadas em série etílica, e infiltradas em Historresina®. Os cortes transversais foram corados com azul de toluidina. As galhas são globóides, glabras, intralaminares, com coloração mais clara que a folha. Os folíolos não galhados apresentam duas camadas de parênquima paliçádico, 5 a 7 de lacunoso, epiderme uniestratificada com cutícula espessa, estômatos na face abaxial, cavidades secretoras e feixes colaterais. As galhas embora apresentem um único inseto galhador, têm duas câmaras larvais que se comunicam por um poro cercado de esclerênquima, recobertas por epiderme uniestratificada com cutícula exclusiva a câmara superior, que estabelece comunicação direta com o meio através de uma abertura na superfície adaxial. A câmara inferior tem maiores dimensões e localiza-se sobre os feixes vasculares. Durante a indução da galha, as atividades do Eriococcidae provocam intensas mudanças anatômicas no mesofilo; com acentuada hipertrofia celular. Próximo às câmaras encontram-se células em início de lignificação e esclerênquima típico. O parênquima clorofiliano diminui, sendo restrito às regiões periféricas da galha. Pelas marcantes transformações anatômicas pode-se concluir que a atividade alimentar do Eriococcidae tem alto impacto sobre os tecidos hospedeiros.

Palavras-chave: galhas de insetos, interações inseto-plantas, anatomia foliar.

Créditos de Financiamento: FAPEMIG

(1) Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Graduação em Ciências Biológicas, Laboratório de Ecologia e Desenvolvimento de Galhas, Uberlândia – MG. CEP: 38400-902, Campus Umuarama. Email: rezendeu@yahoo.com.br

(2) Instituto de Biologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia – MG, Brasil.

(3) Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, Belo Horizonte, MG, Brasil